

Impacto da avaliação geriátrica direcionada de 10 minutos (TaGA-10) no prognóstico do paciente idoso no contexto do hospital dia geriátrico de Anápolis- Goiás

Aline Otoni Mesquita¹; Daiana Marina Andrade¹; Isadora Borges Magalhães¹; José Mateus dos Santos Neto¹; Ridania Vieira Tavares¹; Sílvia Cristina Marques Nunes Pricinote²

1. Discente do curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

2. Docente curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

RESUMO: O aumento do número de idosos traz como consequência a alta prevalência de doenças crônicas não transmissíveis e maior risco de multimorbidades, cursando com o declínio das capacidades funcionais e maior mortalidade, gerando uma maior procura pelos serviços de saúde. Assim, em locais de alto fluxo a Avaliação Geriátrica Direcionada (TaGA) é um instrumento de fácil aplicação que possibilita o rastreamento de síndromes geriátricas, de forma rápida e direcionada. O presente estudo objetiva validar a capacidade da TAGA-10 de prever o desfecho clínico de pacientes atendidos no Hospital Dia Geriátrico (HDG) de Anápolis. Trata-se de um estudo primário observacional, de prevalência, transversal, descritivo e quantitativo, que será realizado no HDG de Anápolis por meio da aplicação da TAGA-10. Em relação a amostra, o estudo contará com 375 idosos de ambos os sexos com faixa etária entre 60 e 80 anos de idade, tendo confiabilidade de 95%. Os dados serão transferidos para o Microsoft Excel para posterior análise e tratamento estatístico. Espera-se que idosos que apresentam pontuação mais próxima de zero terão desfecho clínico favorável e bom prognóstico. E os que possuírem pontuação mais próxima de um estarão mais suscetíveis a desenvolver alguma complicação, necessitando de cuidado e atenção diferenciados.

Palavras-chave:
Geriatría.
Morbidade.
Hospital
Dia.